



Um Relato de Experiência na Preparação Oficial da Pasta de Lassar para Tratamentos Dermatológicos: Procedimentos e Aplicações na Farmácia-Escola da Faculdade Anhanguera de Imperatriz.

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Josué Da Silva Sousa
Ana Karolynna De Sousa Santos
Daiana Marinho Dos Santos
Bruno Silva Madeira
Fabio Silva Monteiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A Pasta de Lassar é um preparado dermatológico com longa história de uso no tratamento de diversas afecções da pele. De acordo Silva (2021), a origem da pasta de lassar remonta ao final do século XIX, quando o médico alemão Oscar Lassar a formulou como uma alternativa terapêutica para eczemas, assaduras e outras irritações cutâneas. Desde então, a Pasta de Lassar se consolidou como um dos recursos mais tradicionais e eficazes no cuidado da pele, sendo amplamente recomendada por dermatologistas e utilizada por pessoas de todas as idades. De acordo a 6ª edição da Farmacopeia Brasileira a composição da Pasta de Lassar, inclui óxido de zinco, vaselina e lanolina, tais característica confere ao produto propriedades calmantes, protetoras e regeneradoras. Segundo Ricaczski (2023) essas propriedades a tornam ideal para o tratamento de uma ampla gama de condições dermatológicas, como dermatite atópica, eczema, assaduras, queimaduras solares, psoríase, acne e diversas irritações cutâneas. O óxido de zinco, em particular, atua como um adstringente suave e um agente anti-inflamatório, acelerando o processo de cicatrização e formando uma barreira protetora sobre a pele lesionada.

Objetivo

Descrever os procedimentos de manipulação e os aspectos práticos da preparação oficial da Pasta de Lassar na Farmácia-Escola da Faculdade Anhanguera de Imperatriz, bem como suas aplicações em pacientes com diferentes dermatoses.

Material e Métodos

A manipulação foi conduzida na Farmácia-Escola da Faculdade Anhanguera de Imperatriz, com a participação de alunos do curso de Farmácia e da docente Responsável pelo estágio supervisionado de manipulação. A manipulação da Pasta de Lassar seguiu rigorosamente a fórmula oficial descrita na Farmacopeia Brasileira, utilizando os seguintes ingredientes: óxido de zinco (25 g), amido de trigo (25 g), vaselina (50 g) e lanolina (25 g).

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



Os procedimentos de manipulação envolveram a pesagem precisa dos ingredientes, homogeneização adequada da mistura e acondicionamento em um recipiente apropriado, opaco e bem vedado, protegido da luz e mantido em temperatura ambiente.

Resultados e Discussão

A pasta de lassar é um produto amplamente utilizado em cuidados com a pele, especialmente para prevenção e tratamento de assaduras e dermatites. Sua composição básica inclui óxido de zinco, que possui propriedades adstringentes, antissépticas e cicatrizantes, tornando-a uma escolha eficaz para uma variedade de condições dermatológicas. De acordo a Farmacopeia Brasileira, o procedimento de manipulação envolve uma série de etapas cuidadosas: desde a higienização dos utensílios até a pesagem precisa dos ingredientes, como óxido de zinco, vaselina e lanolina. Em seguida, a fusão da base em banho-maria foi realizada, seguida pela incorporação gradual do óxido de zinco e, quando necessário, do amido de milho. Após o resfriamento e a espessamento da mistura, a pasta é transferida para frascos de armazenamento, que são rotulados com informações importantes, como nome do produto, data de fabricação e prazo de validade. Dicas essenciais para garantir a qualidade da pasta incluem a homogeneização adequada para evitar grumos, o armazenamento em local fresco e seco para preservar suas propriedades, e a utilização de utensílios e recipientes limpos para prevenir contaminações.

Conclusão

A manipulação da Pasta de Lassar de acordo a Farmacopeia revela-se como um recurso terapêutico valioso no tratamento de diversas dermatoses. A experiência adquirida na Farmácia-Escola da Faculdade Anhanguera de Imperatriz desempenha um papel fundamental na formação de futuros farmacêuticos, dotando-os de habilidades práticas essenciais na manipulação de medicamentos e no fornecimento de um atendimento individualizado e de qualidade aos pacientes.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

OLIVEIRA, M. A. et al. Pasta de Lassar: revisão de literatura sobre seus componentes e aplicações. Revista Brasileira de Farmácia, Rio de Janeiro, v. 99, n. 1, p. 112-122, jan.-fev. 2020.

SILVA, V. F. et al. Eficácia da Pasta de Lassar no tratamento da dermatite atópica em pediatria: revisão sistemática da literatura. Anais Brasileiros de Dermatologia, São Paulo, v. 96, n. 6, p. 825-836, dez. 2021.

RICACZESKI, Fatima et al. Validação de escala de avaliação da gravidade da dermatite de fralda para o português brasileiro. Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras, v. 23, 2023.